



PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE CESTAS AGROECOLÓGICAS: REDE SABOR E SAÚDE

Sara da Costa (COSTA, S.) - sarahdacosantos@gmail.com¹;
Ana Clara C. Menditi (MENDITI, A. C.) – menditianaclara@gmail.com¹;
Júlia Lopes Menegussi (MENEGUSSI, J. L.) - jlopesmenegussi@gmail.com²;
Mariana Bittar Leite (LEITE, M. B.) - bittarmariana42@gmail.com²;
Eduardo Moreira (MOREIRA, E) – emoreira@iff.edu.br³;

¹ Graduandos do curso Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimentos, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana.

² Discente do curso Técnico em Meio Ambiente, Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana.

³ Docentes do Instituto Federal Fluminense, Campus Bom Jesus do Itabapoana.

Resumo

O presente projeto atua na vertente do desenvolvimento de Tecnologias Sociais entendidas como conjunto de aprendizados transformadores, construídos na interação com a população e apropriados por ela, representando soluções para inclusão social e melhoria das condições de vida. Neste sentido estabelecemos ao longo dos últimos quatro anos forte relação com os pequenos agricultores presentes em nosso território. Realizamos levantamentos de demandas e ofertamos cursos de formação e de aprimoramentos técnicos e tecnológicos que potencializaram os arranjos produtivos locais destas comunidades. Inspirados nos conceitos da Economia Solidária e da Agroecologia inserimos estes agricultores em circuitos alternativos de comercialização. Para este fim criamos uma rede de relações comerciais entre agricultores e consumidores designada “Cestas Sabores & Saúde” e, com amadurecimento deste processo, associamos a esta cesta uma feira quinzenal no espaço de nossa instituição denominada “Feira Saberes, Sabores e Saúde”. Os estudantes voluntários e bolsistas responsáveis pelo gerenciamento administrativo e contábil destas Redes de comercializações elaboraram planilhas de Excel, grupos virtuais e redes sociais onde armazenam dados e realizam as divulgações dos projetos. Como consequência os agricultores conquistaram: a) significativo aumento em sua rede de relações políticas; b) ampliação de conhecimentos e aprimoramento de suas atividades laborais com a participação em dois cursos FIC (que geraram 56 matrículas) e três cursos de extensão nas áreas de pescadao, agroecologia, acondicionamento e boas práticas alimentares, associativismo\cooperativismo entre outras; c) considerável aumento de renda com acesso a novos mercados e d) conscientização ambiental retratada na forma ecológica de produzir (estes dados encontram-se todos registrados). Estas ações estão balizadas pelos princípios da Educação Integrada articulando de forma indissociável e transdisciplinar saberes acadêmicos e populares e diferentes tempos/espacos educativos. Consideramos que a educação só pode ser transformadora quando todos os envolvidos aprendem e educam juntos e o fazem aliando teoria e prática como instrumentos de conquistas coletivas.

Palavras-chave: Tecnologias Sociais; Agroecologia; Economia Solidária.

Instituição de fomento: IFF